*Artigo

Reflexão sobre as políticas públicas urbanas na produção da cidade

O processo de urbanização nas cidades decorre de vários fatores e se caracteriza pelos fatores naturais e econômicos da região e sua influencia política. Deste modo, as cidades se desenvolve com características peculiares e se dá de formas variadas. As urbanizações dentro desta peculiaridade ganha diferentes formas espaciais.

A cidade, o espaço urbano, é um espaço geográfico, e assim é um produto histórico e social (SOUZA, 1988; CORRÊA, 1989; CARLOS, 2001). Deste modo, o espaço urbano se constitui em reflexo e condição de uma determinada sociedade, mediada pelas condições técnicas de determinada época histórica (CORRÊA, 1989).

Uma vez que o espaço urbano se constitui em reflexo e condição de uma determinada sociedade, mediada pelas condições técnicas de determinada época histórica e desta forma, o espaço urbano se encontra articulado em suas várias formas, seja de pessoas, de informações, de capitais, de mercadorias, de ideologias etc. Neste sentido, tais articulações estão relacionadas as definições de áreas, concentração de atividades comerciais, de serviços e de gestão, áreas industriais e residenciais definidas em termos de forma e conteúdo social, de lazer, entre outras.

O Capitalismo sugere a moradia como mercadoria, e assim "moradia" se torna de difícil acesso a grande parte das pessoas. Considerando que as classes dominantes além do acesso as casas, escolhem suas localizações de acordo com sua realidade; valorizando também além do acesso, a segurança e lazer. Desta forma, surge do outro lado os menos validos; que se sujeita a morar em bairros distantes, sem nenhuma segurança, lazer ou serviços essenciais. Isso por conta da falta de recursos financeiros, ficando assim passivos aos projetos de políticas públicas onde nem sempre os requisitos básicos de direitos que lhes sãos constituídos na Legislação estão em consonância com a prática.

Observa-se desta forma, uma geração de desiguais e este processo, analisado compreende a produção espacial; assim o espaço geográfico que é socialmente produzido onde se reproduzem as relações dominantes de produção são reproduzidas numa espacialidade concretizada e criada, que tem sido progressivamente ocupada por um capitalismo que avança fragmentada em pedaços, homogeneizada em mercadorias distintas, organizadas em posições de controle e ampliada para a escala global.

As camadas de alta renda dominam o espaço urbano não só produzindo suas áreas residenciais nos lugares mais agradáveis e bem localizados como também atuam sobre a toda a estrutura urbana de acordo com seus interesses.

A cidade, o espaço urbano, é um espaço geográfico, e assim é um produto histórico e social (SOUZA, 1988; CORRÊA, 1989; CARLOS, 2001). Deste modo, o espaço urbano se constitui em reflexo e condição de uma determinada sociedade, mediada pelas condições técnicas de determinada época histórica (CORRÊA, 1989). Sendo assim, o espaço urbano se constitui de fragmentos, onde os mesmos se encontram articulados por diversas formas. Formas naturais ou não e assim, podemos dizer que, como partimos do pressuposto de que a cidade é uma construção humana (social e histórica) e não um bem ofertado ao homem, o solo urbano tem uma natureza diversa da terra rural onde aparece como meio de produção. O solo urbano tem valor enquanto produto do trabalho humano, ao contrário da terra rural que gerará uma renda. Esse valor do solo urbano é produto da articulação da localização do terreno urbano na totalidade da cidade. No entanto a cidade numa definição de produção coletiva, deve cumprir uma função social em benefício de todos. E há instrumentos que possibilitam um certo controle da especulação imobiliária.

VANIA DE ALMEIDA BARBOSA /PEDAGOGA – Pós-graduação em AEE.

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarin Neto
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Diário da Serra

O jornal Diário da Serra completou nesta terça-feira, 11 de novembro, 18 anos de fundação. A data foi lembrada e festejada por todos colaboradores, assim como leitores e amigos deste periódico, que tiraram um tempinho do dia para enviar mensagens de felicitações. "Parabéns Mano Reski e toda equipe Diário da Serra, que nesses 18 anos sempre vem trazendo informação com total imparcialidade. Parabéns, parabéns e parabéns", felicitou Marcelo Mendes. "Parabéns ao Diário da Serra.

Vi você crescer como criança e se desenvolver e ser hoje esse órgão de comunicação maduro e competente, honesto e sério.

Abraços a equipe", completa Fábio Martins Junqueira. "Parabéns pela responsabilidade, competência e seriedade!! Como seria nossas vidas sem o Jornal Diário da Serra!!! Ele é nosso alimento diário", destaca Maria do Carmo Sandrin Girotto. "Parabéns a toda família Diário da Serra. Deus abençoe vocês a cada dia!!! Queremos viver muitos anos juntos".

Assim como eles, milhares de outros leitores e amigos enviaram suas mensagens. Gostaríamos de agradecer o carinho de todos.

Jornada de Direito I

O curso de Direito da Unemat de Diamantino realiza até sexta-feira, 14, a II Jornada de Estudos de Direito. O evento tem como temática 'Mediação como política de tratamento adequado dos conflitos de interesse', e tem o objetivo de levantar reflexões, estimular, valorizar, fomentar e divulgar a pesquisa acadêmica na área jurídica.

Jornada de Direito II

O evento traz para a comunidade universitária juristas de renome nacional, como o ministro do STF, Gilmar Ferreira Mendes; o doutor e livre-docente em Direito Internacional, José Cretella Neto; o membro da Comissão de Juristas do Senado Federal, Aldemar Motta; desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado; além de juristas.

Campanha

Desde a última segunda-feira, o MT-Hemocentro passou a realizar campanha permanente de doação de sangue na garantia de promover a manutenção dos estoques em níveis estratégicos no Estado, já que o Hemocentro precisa de reposição de estoque de sangue, no período de final de ano, com a proximidade das festas natalina.

Doação de sangue

"Estamos sempre lembrando a importância de doar. Com isso, temos nossos doadores fidelizados que nos ajudam todo ano a manter nossos estoques e prestar apoio aos hospitais", afirmou a diretora do órgão, Eliane Rabane. O Hemocentro de Mato Grosso é responsável pela coleta e distribuição de sangue e hemocomponentes para toda a rede pública de Saúde.

*Bastidores da Política

Prioridade

O governador eleito e senador Pedro Taques (PDT) estuda cancelar sua agenda parlamentar no Congresso Nacional, nesta semana, para finalizar o diagnóstico da administração do governador Silval Barbosa (PMDB). Desde a semana passada, os grupos de transição têm apresentado a Taques o relatório da situação em que se encontram.

Diagnóstico

O objetivo é entender o lotacionagrama, os empenhos, contratos vigentes e contratos a vencer, atual estrutura, orçamento utilizado e possíveis déficits. Até o momento, foram apresentados dados das secretarias de Planejamento, Meio Ambiente, Fazenda, Cidades, Justiça e Direitos Humanos e Segurança Pública.

Mais dados

Com o volume de apresentações maior do que o esperado, o cancelamento da agenda é visto como fundamental para que o diagnóstico seja finalizado nesta semana, pois somente a partir do fechamento do relatório que será produzido um texto com as propostas de enxugamento da máquina administrativa.

Gastos secretos I

A dois meses do fim de 2014, os gastos secretos feitos com cartões corporativos da Presidência da República bateram o recorde do governo Dilma Rousseff. Levantamento da Folha de São Paulo mostrou que as despesas sigilosas da presidência atingiram R$ 6,5 milhões até novembro deste ano.

Gastos secretos II

O montante superou em 9,2% os R$ 5,9 milhões registrados em todo o ano passado. Em 2012, as faturas dos gastos secretos somaram R$ 4,6 milhões e, em 2011, R$ 6,1 milhões, em valores já corrigidos pelo IPCA. Os cartões corporativos são usados no serviço público para despesas como compra de materiais e abastecimento de veículos oficiais, por exemplo.

Gastos secretos III

Esses gastos são públicos, disponíveis no Portal da Transparência. Os itens comprados sigilosamente, porém, não são discriminados. O termo confidencial embala despesas consideradas de segurança nacional, como parte dos gastos das viagens de Dilma, por exemplo, que podem ser desde a alimentação até a locação de veículos.

Mantido

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) negou agravo regimental e arquivou a denúncia apresentada pelo empresário Paulo Fiúza (SD) de existência de fraude na ata de alteração dos suplentes do senador Pedro Taques (PDT), nas eleições de 2010. A decisão ocorreu na sessão plenária da Justiça Eleitoral desta terça-feira, 11, por 4 a 1.

José Medeiros

Paulo Fiúza pleiteava a nulidade do registro de candidatura do primeiro suplente, o policial rodoviário José Medeiros (PPS), com base em supostas fraudes na ata de registro de candidatura. O resultado mantém o policial rodoviário federal José Medeiros como primeiro suplente de Taques e que assumirá a vaga no Senado a partir de 1º de janeiro.

Professor Vagner e as críticas a Assessoria de Imprensa

Realmente o vereador Professor Vagner Constantino (PSDB) tem uma certa intolerância com os trabalhos prestados pela Assessoria de Imprensa em Tangará da Serra. Não é de hoje que o vereador é contrário a projetos de lei que beneficiem ou abram crédito adicional para o setor dentro do Executivo Municipal. Na Sessão Extraordinária de ontem, o tucano afirmou ser inadmissível a divulgação de mídia em meios de comunicação sobre a conscientização do uso do semáforo. O vereador destacou que é constantemente parado e questionado sobre quanto a prefeitura paga por este marketing. No entanto, em um governo tucano, que o próprio vereador participou como secretário, utilizava dos mesmos meios para veicular campanhas da gestão. Seriam dois pesos e duas medidas?!

Ilustração: Reinaldo Netto